

Questões sobre reprodução em columbofilia (parte um)

por Huang Jian

O “princípio do barril” afirma que a quantidade de água que um barril pode conter não depende da prancha mais longa do cano, mas da mais curta. Quando a água é despejada no barril, ela atinge o nível mais curto prancha e derrama de lá. Portanto, a prancha mais curta é crucial em determinar a capacidade do barril. Da mesma forma, nas columbofilias, o aplica-se o “princípio do barril”. Para alcançar bons resultados nas corridas, todos os aspectos de reprodução, criação, treinamento e corrida devem ser otimizados sem qualquer deficiências. Nesta palestra discutirei questões relacionadas à criação.

I. Seleção de pombos reprodutores

A forma de selecionar pombos reprodutores varia de acordo com cada criador de pombos. Alguns preferem pombos com aparência atraente, alguns se concentram apenas em desempenho, enquanto outros priorizam o pedigree da linhagem. No entanto, pombos com boa aparência podem não ser necessariamente bons pilotos, prestigiosos pedigrees de linhagem não garantem qualidade e corridas anteriores as conquistas nem sempre indicam sucesso futuro. Então, o que faz um “bom pombo”? Na minha opinião, é um pombo que se adapta às raças que você optar por participar e conseguir bons resultados nessas corridas.

De acordo com as regras atuais das columbofilias, as corridas são categorizadas com base nas distâncias de voo em linha reta dos pombos. Esses incluem corridas de curta distância variando de 200 a 400 quilômetros, média distância corridas de mais de 400 a 600 quilômetros, corridas de média-longa distância de mais de 600 a 800 quilômetros, corridas de longa distância de mais de 800 a 1200 quilômetros e corridas de ultralonga distância de mais de 1.200 quilômetros. Os participantes devem primeiro determinar a distância da corrida que pretendem participar antes de selecionar os pombos. Portanto, selecionando pombos envolve determinar o tipo de pombos necessários com base na raça distância.

Em circunstâncias gerais, assumimos que os pombos estão a competir em condições ideais. condições, como voar sobre terreno plano em um dia ensolarado e sem vento. No entanto, se o percurso da corrida passar por zonas montanhosas ou se as condições meteorológicas é adversa com ventos contrários, aumenta a dificuldade da corrida. Vamos considere corridas de 500 quilômetros e 700 quilômetros como exemplos. O a distância em linha reta entre as duas corridas difere em 200 quilômetros. No entanto, se a corrida de 500 quilômetros enfrentar ventos contrários enquanto o A corrida de 700 quilômetros se beneficia dos ventos favoráveis, da diferença no tempo de voo

entre as duas raças pode não ser significativa. Portanto, ao selecionar pombos, eu os categorizo com base na duração prevista do voo durante a corrida, como 5 a 6,5 horas, 6,5 a 7,5 horas, 7,5 a 9 horas e mais de 9 horas.

Numa corrida típica de meia distância, cerca de 500 quilômetros, se os pombos encontrarem ventos favoráveis de força três ou quatro, podem voar para casa em apenas cinco horas, atingindo uma velocidade de voo de 1666 metros por minuto. No entanto, se estiver nublado durante a corrida, mesmo com ventos favoráveis, os pombos podem não voar rápido porque a sua navegação pode ser perturbada, podendo fazer com que voem na direção errada. Em circunstâncias normais, com ventos favoráveis de força dois, os pombos podem atingir velocidades de voo de 1.400 metros por minuto ou 1.500 metros por minuto em uma corrida de 500 quilômetros. Se não houver vento ou ventos favoráveis ou contrários, os pombos que voltam para casa dentro de 6,5 a 7,5 horas são considerados normais.

Na maioria das áreas, a velocidade de voo dos pombos em corridas de 500 quilômetros fica na faixa de 1.111 a 1.282 metros por minuto. Este cenário é responsável por aproximadamente 40% a 50% das corridas na área de Pequim. Em corridas desta distância, se os pombos precisarem voar de 7,5 a 9 horas, é considerada uma corrida desafiadora. Na corrida final da “Copa do Mundo” de 2021 (Changyang International Branch Race), o pombo campeão atingiu uma velocidade de voo de 1100 metros por minuto. A ronda final da Ace Pigeon Race de quatro corridas no distrito de Fengtai, Pequim, foi ainda mais desafiante, com o pombo campeão a regressar a casa depois de voar durante mais de 8,5 horas a uma velocidade de voo de apenas 1045 metros por minuto. Se os pombos em corridas de 500 quilômetros precisarem de voar durante mais de 8,5 horas, isso é considerado um desafio significativo.

corrida.

Com base nas velocidades de voo alcançadas pelos pombos nas corridas, classifico a dificuldade das corridas em diferentes níveis. Por exemplo, uma velocidade de 1.400 metros por minuto é considerada rápida, independentemente da distância da corrida – seja 700 quilômetros, 500 quilômetros, 300 quilômetros ou 200 quilômetros.

Velocidades de vôo variando de 1.250 a 1.400 metros por minuto são consideradas normais a ligeiramente rápidas. Se a velocidade cair entre 1.100 e 1.250 metros por minuto, é considerado moderadamente desafiador. Velocidades que variam de 850 a 1.000 metros por minuto apresentam dificuldade significativa, enquanto velocidades abaixo de 850 metros por minuto indicam uma corrida extremamente desafiadora. Vencer corridas com distâncias superiores a 500 quilômetros em condições tão desafiantes exige pombos com excelentes características de resistência. Para participar de tais corridas, você deve selecionar pombos reprodutores com essas características para criar descendentes para competição.

Por outro lado, para corridas que exigem desempenho em alta velocidade, os pombos com

velocidades superiores a 1.400 metros por minuto são preferidas.

II. Linhagem de pombos-correio

Ao introduzir pombos reprodutores, é crucial compreender completamente a linhagem dos pombos que estão sendo introduzidos. As corridas de pombos baseiam-se nas características de habilidade de vôo dos pombos, que são herdadas geneticamente. Esta habilidade é transmitida de geração em geração através da linhagem familiar do pombo, carregando seus excelentes genes. A introdução de pombos reprodutores sem compreender a linhagem de sua família pode levar a pontos cegos significativos na reprodução. Qualidades superficiais como aparência, robustez física, penas brilhantes e olhos bonitos nem sempre indicam adequação às suas necessidades, apesar do apelo inicial.

É essencial saber a distância que um pombo-correio pode voar e quanto tempo pode permanecer no ar. Confiar apenas no julgamento intuitivo não é científico o suficiente. É crucial considerar a linhagem e o desempenho passado da família do pombo.

Se escolher um pombo que obteve bons resultados numa corrida, como um pombo que ganhou campeonatos, é importante considerar as condições em que este pombo campeão voou. Primeiro, é preciso considerar a velocidade de voo deste pombo campeão. Atingiu uma velocidade de 1.200 metros por minuto? Ou foram 1.400 metros por minuto? Se venceu com uma velocidade de 1.400 metros por minuto em uma corrida de 500 quilômetros, então este pombo campeão pertence ao tipo que voa rápido. Porém, se a velocidade fosse de 1.100 metros por minuto ou mesmo 950 metros por minuto, a história seria diferente. Provavelmente pertence ao pombo do tipo resistência. Por exemplo, na corrida final do Shanxi Shenqi Club em 2022, com vento favorável, o campeão voou a uma velocidade de 1.790 metros por minuto. A maioria dos pombos que ganharam prêmios nessas corridas possui genes para capacidade de vôo rápido. Caso contrário, seria um desafio para eles voarem adiante.

Portanto, ao selecionar casais reprodutores, é essencial considerar se as linhagens dos pombos são adequadas para produzir descendentes que participarão dos tipos de corridas que você planeja participar. Verifique se existem vários pombos com excelentes registros de prêmios vencedores na linhagem dos pombos escolhidos. Somente podem ser escolhidas linhagens onde os avós e seus irmãos criaram pombos excelentes e premiados.

III. Seleção de Pombos Reprodutores Individuais

Ao introduzir pombos reprodutores, é necessária uma observação e seleção cuidadosas.

necessário. O que as pessoas observam ao selecionar pombos reprodutores? Geralmente, eles examinam a cabeça, olhos, asas, formato do corpo, penas, estrutura esquelética, músculos, etc. Indivíduos com alguma experiência na criação de pombos desenvolvem os seus próprios métodos de selecção de pombos reprodutores.

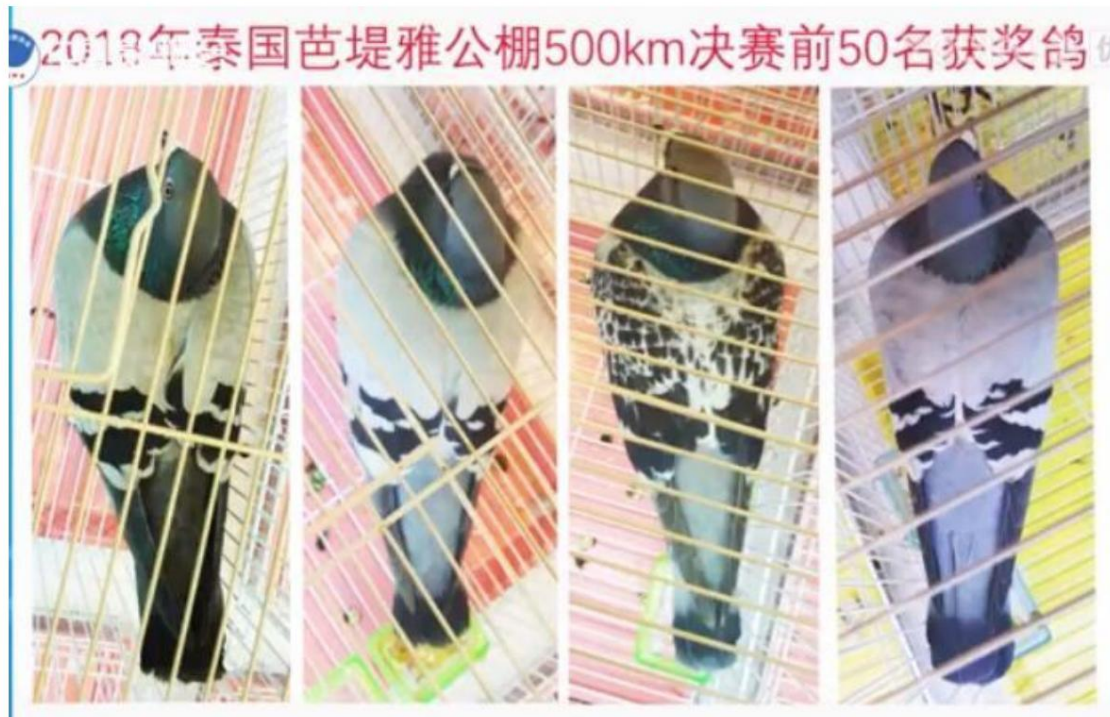


figura 1

A Figura 1 mostra vários dos 50 pombos mais premiados na rodada final de 500 quilômetros, tirados de um ângulo superior, capturando uma visão descendente de cima das gaiolas. Sou um dos primeiros profissionais na China a especializar-se em fotografia de pombos, começando no início da década de 1990, tirando fotos de pombos premiados. Como fotógrafos profissionais de pombos, a maioria das pessoas costuma tirar fotos de pombos de lado ou com as asas abertas. No entanto, poucas pessoas tiram fotos de pombos de cima. Então, por que adotei uma abordagem diferente e atirei de cima? Isso ocorre porque atirar de cima para baixo na gaiola permite uma visão clara do comprimento do corpo dos pombos, tornando mais fácil determinar se um pombo-correio tem um tipo de corpo longo ou curto.

Todos os quatro pombos na figura têm corpos longos, com o segundo pombo parecendo um pouco mais baixo, mas na verdade está apenas agachado e parece mais baixo. Na verdade, também tem um tipo de corpo longo. Estes pombos ganharam prêmios na corrida final de 500 quilômetros da Pattaya International One Loft Race em 2018, com velocidades de voo superiores a 1400 metros por

minuto. Aqui, selecionei apenas quatro deles, mas também capturei dados em dezenas de outros pombos premiados. Conta de pombos de corpo longo para quase 80%, ou 4/5, dos vencedores. Dos tipos de corpo do pombos nas imagens acima, é evidente que a corrida de 500 quilômetros é adequado para pombos premiados capazes de voar em altas velocidades de mais de 1.400 metros por minuto, com a maioria tendo tipos de corpo longos.

Agora, vamos dar uma olhada em alguns exemplos de asas de pombo. Figura 2 mostra o campeão geral da segunda Corrida Nacional em Chateauroux, Bélgica, em 2022. Este pombo voou uma distância de 537 quilômetros no corrida e alcançou uma velocidade de vôo premiada de 1.542 metros por minuto. Nesta corrida, um pombo pertencente a um columbófilo ganhou ambos os posições de campeão e vice-campeão. A próxima figura mostra o vice-campeão pombo, com ambos os pombos atingindo velocidades de vôo quase idênticas de 1542 metros por minuto (com pequenas diferenças após a vírgula).

Dê uma olhada nas asas desses dois pombos – eles são quase idênticos. Ambos possuem asas estreitas e alongadas, com pequenas penas secundárias e áreas maiores da asa primária, com a décima asa primária mais externa pena sendo reta e a mais longa. As Figuras 4 e 5 mostram as asas de os campeões da Corrida Nacional Argenton III e Nacional Bourges II Raça, respectivamente, também exibindo a característica de maior áreas das asas e a décima pena primária da asa mais externa sendo reta e o mais longo.



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5

A maioria dos entusiastas de pombos prefere importar pombos da Bélgica porque a Bélgica tem um sistema de corrida rigoroso e muito bem estabelecido, e muitos columbófilos daqui são altamente profissionais e dedicados. Visitei os irmãos Janssen mais de dez vezes e entrevistei-os diversas vezes. As corridas em que participaram são majoritariamente corridas de curta distância de 200 a 300 quilômetros, sendo que as distâncias das corridas de pombos não ultrapassam os 500 quilômetros. Eles são altamente profissionais e dedicados em sua participação, e seus pombos têm um bom desempenho consistente. Também visitei várias vezes o Sr. Jos Soontjens e, após seu falecimento, colecionei a maior parte de seus troféus e certificados. Durante a sua vida participou em corridas de curta distância, sendo que as distâncias das corridas de pombos também não ultrapassavam os 500 quilômetros. Você pode se perguntar qual é o sentido de ter pombos participando de corridas de curta distância? Na verdade, o aspecto mais importante para um pombo é a estabilidade de certos traços característicos, como a sua capacidade de retorno.

A capacidade de retorno é crucial para os pombos que participam em corridas de curta distância. Pombos de corrida de curta distância com habilidades de retorno precisas, quando cruzados com pombos de média distância com boas habilidades de vôo, podem melhorar e aumentar a capacidade de retorno de pombos de média distância, melhorando assim o desempenho da corrida. A linhagem "Cheese" criada por Gaston é um ótimo exemplo.

Quanto às corridas de média e longa distância, onde as distâncias da corrida excedem 600 quilômetros, mesmo que a velocidade de vôo de um pombo seja de 1.400 metros por minuto, ele ainda precisaria voar por mais de 7 horas, ou mesmo 8 ou 9 horas, para retornar lar. Isto exige que os pombos tenham boa resistência e capacidade de voar por longos períodos. Então, de onde vem a energia para a resistência dos pombos vem de onde? Vem do bater de suas asas. Durante a corrida voos, a frequência normal de bater as asas dos pombos é de aproximadamente 4 a 6 vezes por segundo. Pombos adequados para corridas de média e longa distância têm penas secundárias mais longas e maiores, um corpo mais curto e robusto, o que resulta em uma frequência de oscilação relativamente mais lenta. Com um ritmo mais lento frequência de oscilação, seu consumo de energia por unidade de tempo diminui, permitindo-lhes voar distâncias mais longas e suportar períodos de voo mais longos.



Figura 6

A Figura 6 retrata o campeão da Corrida Nacional de Automóveis de 750 quilômetros em Bélgica em 2022. A Corrida Nacional é um clássico de média e longa distância competição, onde os pombos-correio normalmente têm que voar por 11-12 horas, tornando-a extremamente desafiadora. Como mencionado anteriormente, os pombos rápidos para distâncias curtas e médias possuem asas estreitas e longas, com pequenas áreas de penas secundárias e grandes áreas de penas primárias. No entanto, o campeão da Corrida Nacional de Automóveis da Figura 6 tem asas largas, com áreas de penas secundárias relativamente maiores e áreas de penas primárias menores. Portanto, suas asas são capazes de gerar maior sustentação, permitindo-lhe

voar por longos períodos no ar. Além disso, sua décima pena primária é curva, proporcionando forte suporte e mantendo sua forma durante "carícias" prolongadas no ar. Pela proporção das asas em relação ao corpo, pode-se observar que esses tipos de pombos-correio de média a longa distância têm corpos relativamente curtos, com músculos peitorais bem desenvolvidos que armazenam a energia principal, lembrando o formato de uma pêra. A proporção da área de penas primárias para a área de penas secundárias nas asas largas dos pombos é de quase 1:1, com alguns pombos até tendo áreas de penas secundárias maiores do que as penas primárias. Esta é a característica dos pombos de longa distância, capazes de voar por longos períodos, com tempo de voo ininterrupto superior a 10 horas.



Figura 7

A Figura 7 representa o campeão internacional entre os 16.897 pombos que participaram na Corrida Internacional de 1000 quilômetros em Barcelona 2022, conquistando também o título de campeão nacional da Bélgica. Alcançou uma velocidade vencedora de apenas 998 metros por minuto, com uma velocidade média inferior a 60 quilômetros por hora. O pombo voltou para casa na segunda manhã após o início da corrida. No verão europeu, julho apresenta longas horas de luz solar, com mais de 14 horas de luz solar na Bélgica. A Corrida Internacional de Barcelona normalmente solta os pombos na primeira sexta-feira de manhã de julho, com a maioria retornando aos seus pombais por volta das 21h.

quase escuro. Normalmente, os pombos desta prova são soltos às 8 ou 9 horas da manhã, sendo necessário que voem pelo menos 12 horas no dia da soltura, e depois mais uma ou duas horas na manhã seguinte, totalizando cerca de 13 a 14 horas para regressar aos seus pombais. .

Portanto, os pombos participantes da corrida deverão voar continuamente por pelo menos 12 horas no dia da soltura, percorrendo uma distância superior a 800 a 900 quilômetros. Para vencer a corrida, um pombo deve possuir habilidades de voo excepcionalmente fortes e de vôo rápido. Observando as asas deste pombo campeão, destaca-se pelas grandes penas secundárias. A proporção entre penas primárias e penas secundárias é de aproximadamente 4:3, com 4/7 da área da asa composta por penas secundárias e 3/7 por penas primárias. A julgar pelas suas asas, é evidente que este pombo é capaz de suportar voos de 800 a 1000 quilômetros.



Figura 8

A Figura 8 representa também um pombo da Corrida Internacional de Barcelona 2022, alcançando o Vice-Campeão Internacional entre 16.897 participantes e também sagrando-se campeão nacional de França. Este pombal fica relativamente perto de Barcelona, com uma distância de corrida de apenas 866 quilômetros. Retornou para casa no mesmo dia em que foi solto, com velocidade de vôo de 926 metros por minuto. Observando as asas deste pombo, este partilha uma forma semelhante ao campeão internacional mencionado

anteriormente, com asas largas e uma proporção de penas primárias para penas secundárias também de 4:3. O facto de tanto o pombo campeão como o vice-campeão internacional partilharem a mesma estrutura de asas realça as claras diferenças entre os pombos adeptos de voos de longa distância e os pombos aptos para corridas de média distância.

Agora, vamos falar sobre pombos criados para distâncias ultralongas. Para ser honesto, nunca criei ou encontrei muitos pombos criados para distâncias ultralongas antes. No entanto, tenho um amigo em Xangai que mantém muitos pombos criados especificamente para esses voos. Durante a minha visita à sua casa, observei-os cuidadosamente e senti alguns dos seus pombos-correio de ultra longa distância, segurando-os nas minhas mãos. Esses pombos apresentam várias características distintas.

Em primeiro lugar, os pombos-correio de ultra-longa distância tendem a ter corpos relativamente robustos com quilhas mais altas em comparação com os pombos-correio de velocidade, e são visivelmente mais leves. Certa vez, perguntei a outro columbófilo em Xangai sobre pombos-correio de ultra longa distância. Ele mencionou que esses pombos pareciam leves e flutuantes, com corpos relativamente planos e finos e asas grandes. Portanto, eles se destacam na sustentação ascendente e na fluabilidade, conservando energia durante o voo. Apesar do tamanho semelhante, apresentam maior resistência em comparação com outros pombos do mesmo volume.

Em segundo lugar, possuem asas grandes, especialmente com uma área significativa de penas secundárias. Devido à sua frequência de oscilação mais lenta, combinada com a vantagem da fluabilidade do corpo, eles podem voar por longos períodos, possuindo capacidades extraordinárias de longa resistência. Assim, eles têm potencial para retornar de distâncias além de alcances ultralongos. Estes pombos normalmente participam em corridas superiores a 2.000 quilómetros e muitas vezes demoram mais de uma semana a regressar aos seus pombais.

Pombos adeptos de voos de longa distância possuem essa estrutura corporal inerentemente. Entre os pombos de média distância, muito poucos conseguem lidar com corridas de longa distância. Os pombos de longa distância, porém, não têm problemas em participar de corridas de média distância. Eles podem planar por oito ou nove horas. Mesmo em condições desafiadoras, como mau tempo ou ventos contrários, eles ainda conseguem resultados impressionantes, às vezes até vencendo campeonatos. Na Bélgica, existe um famoso criador de pombos de longa distância chamado Noel Peiren. Numa corrida nacional em Bourges, cobrindo uma distância de mais de 400 quilómetros, os seus pombos conquistaram o campeonato nacional, apesar de enfrentarem condições de voo extremamente desafiantes, com muitos pombos participantes a voar a baixas velocidades.

Portanto, selecionar pombos adaptados às raças específicas aumenta as chances de vitória. Para corridas em regiões como Sichuan e Guizhou, onde o terreno aumenta muito a dificuldade da corrida, o sucesso exige pombos com capacidades de vôo duradouras. Na corrida final de 450 quilômetros do ano passado, no Hongfeng Loft, em Guizhou, as condições meteorológicas adversas representaram desafios significativos, com apenas algumas dezenas de pombos a regressar no mesmo dia. Nessas corridas, a vitória exige pombos com resistência excepcional para voos prolongados. Sem essa resistência, o regresso dos pombos-correio torna-se incerto, e muito menos a conquista de quaisquer prêmios.

4. Aprendendo a distinguir pombos com diferentes habilidades de vôo

A maneira mais simples de discernir a habilidade de voar de um pombo é examinar sua linhagem. Ao adquirir pombos reprodutores da Bélgica, o proprietário que transfere os pombos irá certamente fornecer-nos um pedigree, detalhando o histórico de desempenho da linhagem do pombo. Por exemplo, o pedigree irá descrever se os pais do pombo participaram em corridas, as suas conquistas, o número de corridas em que competiram, as distâncias que voaram e as suas classificações. Essas informações básicas geralmente estão documentadas no pedigree. Além disso, ao realizar pesquisas adicionais em sites relevantes, você poderá encontrar informações sobre as velocidades de voo alcançadas pelos pombos campeões em anos anteriores, proporcionando uma compreensão abrangente das capacidades de voo familiar do pombo.

Ao selecionar pombos reprodutores, que aspectos da sua linhagem devem ser considerados? Acredito que a primeira consideração deve ser a estabilidade de desempenho ao longo de três gerações. Cada geração produziu pombos premiados? No mínimo, a geração anterior deveria ter produzido um pombo premiado, ou os seus descendentes deveriam ter alcançado resultados notáveis. Além disso, é essencial examinar se os irmãos da linhagem alcançaram sucesso. Este deveria ser um requisito mínimo. Além disso, considere se toda a linhagem produziu consistentemente pombos premiados, pois confiar apenas nas conquistas de pombos individuais é insuficiente.

Em segundo lugar, identificar o tipo de pombo reprodutor envolve avaliar o seu físico e asas. De acordo com os princípios aerodinâmicos, o formato do corpo e as asas de um pombo determinam sua capacidade de voar. Semelhante aos caças com asas delgadas e inclinadas para trás, como o F104 e o MiG-21, os pombos também são projetados com estruturas corporais específicas para se adaptarem a diferentes tipos de corridas, permitindo vôo equilibrado e capacidades de subida durante as competições. Pombos com corpos delgados, asas estreitas e uma área de penas primárias maior do que as penas secundárias são adequados para alta velocidade.

corridas. Por outro lado, pombos com asas largas, uma pena secundária maior área, e penas primárias relativamente menores são adequadas para longa duração corridas de resistência.



Figura 9

A Figura 9 mostra um pássaro conhecido como Andorinhão, que é o pássaro que voa mais rápido no mundo. Sua velocidade de voo pode atingir até 80 metros por segundo, o equivalente a 4,8 quilômetros por minuto ou 288 quilômetros por hora.

Apesar de pesar apenas algumas dezenas de gramas, a ave consegue atingir velocidades comparáveis aos de uma Ferrari! Ele atinge essa velocidade incrível com seu asas estreitas e pontiagudas, permitindo-lhe voar em velocidades tão altas. Vamos dê uma olhada mais de perto em sua estrutura de asa. A área das penas primárias de suas asas são quase duas vezes maiores que as penas secundárias.

as penas primárias funcionam principalmente durante o vôo, cortando o ar, impulsionando o pássaro para frente e servindo como fonte de força de vôo.

Ao selecionar pombos, observe suas asas. Se a proporção do primário

Se a área das penas secundárias de um pombo for semelhante à do andorinhão pálido, deve ser de voo rápido.



Figura 10

Em corridas de média distância, os pombos são preferidos com asas estreitas, pequena área de penas secundárias e grande área de penas primárias.

Observando a Figura 10, as asas do veloz são caracterizadas por grandes penas primárias e penas secundárias relativamente menores.

A Figura 11 mostra meu próprio pombo, que venceu o campeonato em uma corrida de 240 quilômetros no New Oriental Club em 25 de setembro. Este é um pombo que voa rápido com uma velocidade de vôo de 1.511 metros por minuto. Possui penas primárias largas e uma grande área de penas primárias, com penas secundárias relativamente pequenas.



Figura 11

A Figura 12 mostra os pombos segundos classificados desta prova, ambos regressando juntos. Ambos são pombos que voam rápido, com corpos alongados, penas primárias largas e penas secundárias muito estreitas.



Figura 12



Figura 13

A Figura 13 mostra outra espécie de ave conhecida como tarambola-dourada, que possui notáveis capacidades de voo. É uma das aves com os voos contínuos mais longos do planeta. Durante a migração, pode percorrer milhares de quilômetros sem parar, voando continuamente centenas de quilômetros de cada vez. Seu corpo é robusto e curto, com grandes penas secundárias e pequenas penas primárias, as penas secundárias têm o dobro do tamanho das penas primárias. Essas estruturas de asas e corpo

contribuir para a sua capacidade de sustentar voos prolongados.

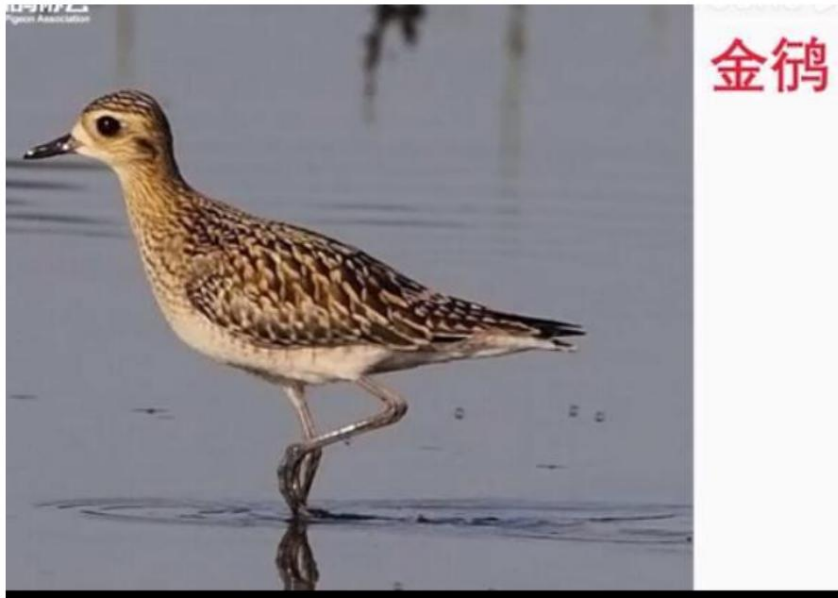


Figura 14

A Figura 14 mostra uma Tarambola Dourada forrageando. Seu corpo parece curto, com a maior parte de seu volume dedicado ao armazenamento da energia necessária para o vôo. Portanto, ao selecionar pombos capazes de suportar voos longos, devemos escolher aqueles com características corporais semelhantes às da tarambola-dourada.